

**Prevalência de cesarianas nos serviços públicos e privados no município de Picos
Piauí**

**Prevalence of cesarean sections in public and private services in the municipality
of Picos Piauí**

**Prevalencia de cesáreas en servicios públicos y privados del municipio de Picos
Piauí**

Recebido: 28/09/2021 | Revisado: 07/10/2021 | Aceito: 18/10/2021 | Publicado: 22/10/2021

Maria Grazielly de Sousa Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1175-5997>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: graziellyolive@hotmail.com

Amanda nayanne Evangelista Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3425-7819>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: amandanayanne@hotmail.com

Andressa Lorena de Sousa Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0157-8600>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: andressa_lorenna@hotmail.com

Francisco Diogo de Andrade Cavalcante

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1777-0733>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: diogoandrade.2012@hotmail.com

Francisco Wagner dos Santos Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9309-2925>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: wagnersantosreal@gmail.com

Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0903-1957>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: kalinyalves29@hotmail.com

Lucia Emanuele de Sousa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9231-0828>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: manuenfermagem17@gmail.com

Maria Hamanda Cardoso Saraiva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7605-2307>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: hamanda_cardoso@hotmail.com

Maria Luenna Alves Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3409-0078>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: luenna95@gmail.com

Maria Rosa de Lima Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5390-4535>

Faculdade de medicina de Marília, Brasil

E-mail: mrosa-lima@hotmail.com

Nadiela Ferreira Da Silva Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4871-4451>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: nadybbg2010@hotmail.com

Nágila Silva Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1618-8111>

Centro Universitário Santo Agostinho, Piauí, Brasil

E-mail: nglarraial@gmail.com

Nara Karoliny Carvalho do Monte Sá

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4483-2338>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: narakaroliny@hotmail.com

Nerley Pacheco Mesquita

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1426-4950>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: nerleymesquita10@gmail.com

Sayure Gabrielle Alves da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5001-9883>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: sayure.gabrielle@hotmail.com

Walkelândia Bezerra Borges

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8086-3815>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: Walkelandiaborges@gmail.com

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo analisar os índices de cesarianas no setor público e privado do município de Picos-PI, no sentido de identificar a idade gestacional em que esse tipo de cirurgia mais ocorre, além de avaliar o índice de apgar prevalente nos recém-nascidos cujo parto foi do tipo cesárea. Trata-se de um estudo descritivo e transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido em dois hospitais da cidade de Picos/PI, sendo um público e outro privado. A amostra foi constituída por dados de 1.630 mulheres submetidas a cesarianas eletivas ou de urgência no período de 2017 a 2018. Os dados foram coletados através de uma planilha entre o período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020. O estudo permitiu destacar por meio dos registros, uma prevalência de cesarianas no hospital público (92,6%) e apenas (7,4%) no setor privado. Quanto as características sociodemográficas, foi possível observar uma prevalência de mulheres com idade de 19 a 29 anos 923 (261,1%) no hospital público e 71 (59,2%) no hospital privado, revelando uma predominância de mulheres adultas na realização do parto cesáreo. Em relação a escolaridade, percebe-se que no hospital público, a maioria das mulheres cursaram o ensino médio 726 (48,1%) e no hospital privado 83 (69,2%) cursaram o ensino superior. Quanto a situação conjugal, foi possível observar que no hospital público, 751 (49,7%) das mulheres encontravam-se em uma união estável e no hospital privado 84 (70%) eram casadas. No que diz respeito a ocupação das mulheres submetidas a cesariana, a Tabela 1 mostra que no setor público 1009 (66,8%) eram lavradoras e no setor privado 65 (54,2%) tinham emprego fixo. Com relação ao sexo, no setor público a maioria dos bebês que

nasceram de parto cesárea era do sexo masculino 815 (53,4%) e no setor privado era do sexo feminino 63 (52,1%). No que concerne à idade gestacional, tanto no hospital público como no privado, a maioria dos recém-nascidos nasceram a termo entre 38 a 41 semanas. Em relação ao índice de apgar no primeiro minuto de vida prevaleceu o escore entre (7-10) no hospital público 1473 (96,5%) e no privado 116 (95,9%), além disso, no quinto minuto de vida também houve uma predominância do índice entre (7-10) no hospital público 1506 (98,7%) e no privado 121 (100%). Diante do exposto, essa pesquisa serve como um importante instrumento para impulsionar a conscientização dos profissionais de saúde na realização das cesáreas apenas quando tiver indicação clínica, principalmente nos hospitais onde a pesquisa foi realizada.

Palavras-chave: Cesárea; Obstetrícia; Saúde da mulher.

Abstract

This research aims to analyze the rates of cesarean sections in the public and private sectors of the city of Picos-PI, in order to identify the gestational age at which this type of surgery most occurs, in addition to evaluating the prevailing Apgar score in newborns born whose delivery was cesarean. This is a descriptive and cross-sectional study with a quantitative approach, developed in two hospitals in the city of Picos/PI, one public and the other private. The sample consisted of data from 1,630 women who underwent elective or emergency cesarean sections from 2017 to 2018. Data were collected through a spreadsheet between the period December 2019 to January 2020. The study allowed to highlight, through the records, a prevalence of cesarean sections in the public hospital (92.6%) and only (7.4%) in the private sector. As for the sociodemographic characteristics, it was possible to observe a prevalence of women aged between 19 and 29 years, 923 (261.1%) in the public hospital and 71 (59.2%) in the private hospital, revealing a predominance of adult women in the performance of the Cesarean delivery. Regarding education, it is clear that in the public hospital, most women attended high school 726 (48.1%) and in the private hospital 83 (69.2%) attended higher education. As for marital status, it was possible to observe that in the public hospital, 751 (49.7%) of the women were in a stable relationship and in the private hospital 84 (70%) were married. With regard to the occupation of women undergoing cesarean section, Table 1 shows that in the public sector 1009 (66.8%) were farmers and in the private sector 65 (54.2%) had

a steady job. Regarding gender, in the public sector, most babies born by cesarean delivery were male 815 (53.4%) and in the private sector, 63 (52.1%) were female. With regard to gestational age, both in public and private hospitals, most newborns were born at term between 38 and 41 weeks. Regarding the apgar index in the first minute of life, the score between (7-10) in the public hospital 1473 (96.5%) and in the private one 116 (95.9%) prevailed. there was a predominance of the index between (7-10) in the public hospital 1506 (98.7%) and in the private 121 (100%). Given the above, this research serves as an important instrument to boost awareness of health professionals in performing cesarean sections only when clinically indicated, especially in hospitals where the research was conducted.

Keywords: Cesarean; Obstetrics; women's health.

Resumen

Esta investigación tiene como objetivo analizar las tasas de cesáreas en el sector público y privado de la ciudad de Picos-PI, con el fin de identificar la edad gestacional en la que más ocurre este tipo de cirugía, además de evaluar el puntaje de Apgar predominante en los recién nacidos. . nacido cuyo parto fue de tipo cesárea. Se trata de un estudio descriptivo, transversal con abordaje cuantitativo, desarrollado en dos hospitales de la ciudad de Picos / PI, uno público y otro privado. La muestra consistió en datos de 1,630 mujeres que se sometieron a cesáreas electivas o de emergencia de 2017 a 2018. Los datos se recolectaron a través de una hoja de cálculo entre el período de diciembre de 2019 a enero de 2020. El estudio permitió destacar, a través de los registros, una prevalencia de cesáreas en el hospital público (92,6%) y solo (7,4%) en el sector privado. En cuanto a las características sociodemográficas, se pudo observar una prevalencia de mujeres entre 19 y 29 años, 923 (261,1%) en el hospital público y 71 (59,2%) en el privado, revelando un predominio de mujeres adultas en el hospital. realización del parto por cesárea. En cuanto a la educación, es claro que en el hospital público, la mayoría de las mujeres asistieron a la escuela secundaria 726 (48,1%) y en el hospital privado 83 (69,2%) asistieron a la educación superior. En cuanto al estado civil, se pudo observar que en el hospital público, 751 (49,7%) de las mujeres tenían una relación estable y en el hospital privado 84 (70%) estaban casadas. En cuanto a la ocupación de las mujeres sometidas a cesárea, el Cuadro 1 muestra que en el sector público 1009 (66,8%) eran agricultoras y

en el sector privado 65 (54,2%) tenían un empleo fijo. En cuanto al género, en el sector público la mayoría de los bebés nacidos por cesárea fueron hombres 815 (53,4%) y en el sector privado 63 (52,1%) fueron mujeres. Con respecto a la edad gestacional, tanto en hospitales públicos como privados, la mayoría de los recién nacidos nacieron a término entre las 38 y 41 semanas. En cuanto al índice de apgar en el primer minuto de vida, predominó la puntuación entre (7-10) en el hospital público 1473 (96,5%) y en el privado 116 (95,9%), predominó el índice entre (7 -10) en el hospital público 1506 (98,7%) y en el privado 121 (100%). Dado lo anterior, esta investigación sirve como un instrumento importante para sensibilizar a los profesionales de la salud en la realización de cesáreas solo cuando esté clínicamente indicado, especialmente en los hospitales donde se realizó la investigación.

Palabras clave: Cesárea; Obstetricia; la salud de la mujer.

Introdução

Um dos momentos mais marcante na vida do ser humano é o nascimento de outro ser. Com o passar do tempo, a experiência de dar à luz foi envolvendo crenças culturais, que determinavam a decisão pelo tipo de parto tendo como uma das opções, a cesariana. Um dos primeiros relatos desse procedimento no qual mãe e filho sobreviveram aconteceu na suíça, onde o mesmo foi realizado por um castrador de porcos em busca de salvar a vida de sua mulher e seu filho. Esse era um tipo de parto realizado somente em mulheres que não sobreviviam ao último trimestre da gestação com a finalidade de salvar a vida da criança (PARENTE *et al.*, 2010).

Segundo Barbosa (2003), a cesariana é um procedimento que foi desenvolvido devido às complicações que afetavam as gestantes no momento do parto para preservar a vida da mulher e do feto, buscando alternativas que pudessem garantir a segurança de ambos. Com isso, no decorrer dos anos muitas mulheres vêm optando por este tipo de parto.

Esse tipo de procedimento vem sendo realizado de forma corriqueira, porém pode causar complicações sérias para a mãe como infecções puerperais, problemas de infertilidade, hemorragias, complicações anestésicas, ruptura uterina e descolamento de

placenta. Além disso, esse tipo de parto pode causar complicações também para o recém-nascido como prematuridade, mortalidade neonatal e distúrbios respiratórios que podem gerar problemas imediatos e a longo prazo. (ANJOS; WESTPHAL; GOLDMAN, 2014).

Nos últimos anos, ocorreu um aumento significativo das taxas de cirurgias cesarianas em todo o mundo. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) a taxa ideal de cesárea é entre 10% e 15%, sendo que porcentagens superiores a essas não beneficiarão a saúde da mulher nem do feto. Ainda assim, o aumento no número desse tipo de parto é notório tanto nos países desenvolvidos como nos subdesenvolvidos (BRASIL, 2016).

O Brasil é o segundo país que mais realiza esse tipo de parto, fazendo com que os índices ultrapassem 50% de cesarianas. Dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) referentes aos nascimentos no ano de 2016, mostram que o número de cesáreas realizadas na rede particular é superior aos realizados na rede pública duplicando sua estatística (BRASIL, 2016; SINASC 2016).

A OMS propõe a implementação da classificação de Robson que é um instrumento que tem como objetivo avaliar, monitorar e comparar as taxas de cesáreas, contribuindo para a análise ao longo do tempo os dados não só de um hospital, mas também entre diferentes hospitais, especialmente em locais sem infraestrutura e/ou capacidade de realizar cirurgias de forma segura. Além disso, evidenciará a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesáreas bem como, a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos (BRASIL, 2016).

Diante do exposto, é importante que ocorra a busca por informações referente a temática abordada. Neste contexto, surgiu o interesse em realizar o estudo nesse segmento norteado pela seguinte indagação: qual a prevalência de cirurgias cesarianas realizadas nos hospitais de Picos-PI?

Com isso, a presente pesquisa tem como objetivo analisar os índices de cesarianas no setor público e privado do município de Picos-PI, no sentido de identificar a idade gestacional em que esse tipo de cirurgia mais ocorre, além de avaliar o índice de apgar prevalente nos recém-nascidos cujo parto foi do tipo cesárea.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo e transversal com abordagem quantitativa. De acordo com Gil (2010), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, utilizando técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Os estudos do tipo transversal mostram-se especialmente apropriados para descrever o estado do fenômeno ou relação entre os fenômenos estudados em um ponto fixo (POLIT & BECK, 2011). Segundo Prodanov & Freitas (2013), pesquisas com abordagem quantitativa tem a finalidade de transformar em números opiniões e informações, considerando os estudados como quantificáveis.

O estudo foi desenvolvido em dois hospitais da cidade de Picos/PI, sendo um público e outro privado. A cidade está localizada na região centro-sul do Piauí, a mesma possui a extensão de 577,304 km² e uma população aproximadamente de 73.414 habitantes de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010). O município dispõe de cinco estabelecimentos hospitalares que realizam partos.

As instituições escolhidas para o estudo foram um hospital público, vinculado academicamente com a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), referência na saúde pública para Picos e macrorregião, e um hospital privado, referência em saúde e inovação, na área da obstetrícia e entre outras áreas. A escolha dos hospitais se deu por conta da facilidade de acesso ao acervo documental satisfatório e necessário para o desenvolvimento da pesquisa.

Para amostra da pesquisa, foram selecionados os dados de mulheres que tiveram parto cesáreo eletivos ou de urgência nos hospitais escolhidos para desenvolvimento do estudo no período de fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018, resultando em uma amostra de 1.630 cesarianas realizadas nos dois hospitais sendo 1.510 no hospital público e 120 partos cesáreos no hospital privado.

A pesquisa foi cadastrada na Plataforma Brasil, para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), sendo aprovada por meio do número do parecer de aprovação: 3.834.979 e certificado de apresentação para apreciação Ética (CAAE): 18751719.0.0000.5209. Posteriormente foram realizadas reuniões com a direção e coordenação das instituições hospitalares com a finalidade de expor os objetivos da pesquisa e conseguir a assinatura da carta de anuência permitindo a realização do estudo dentro da instituição. Vale ressaltar que não se fez necessário o

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), uma vez que foram utilizados apenas registros e prontuários arquivados nas instituições, sendo aplicado o Termo de Fiel Depositário juntamente com o termo de confidencialidade dos pesquisadores. Em seguida, ocorreu a coleta dos dados entre o período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020 através de livros de registros maternos e declaração de nascidos vivos, em horários e dias definidos pelos hospitais.

Com uma margem de erro absoluta de 5% e nível de confiança de 95%, os dados incluídos no presente estudo foram classificados em dois bancos de dados, cada banco conforme a instituição pesquisada. Em seguida, esses dados foram tabulados no Microsoft Excel e posteriormente utilizou-se os programas Microsoft Word 2016 e PowerPoint para elaboração dos gráficos e tabelas usadas no processo de resultados e discussão. Após a análise dos resultados, a discussão foi baseada na bibliografia existente acerca da temática.

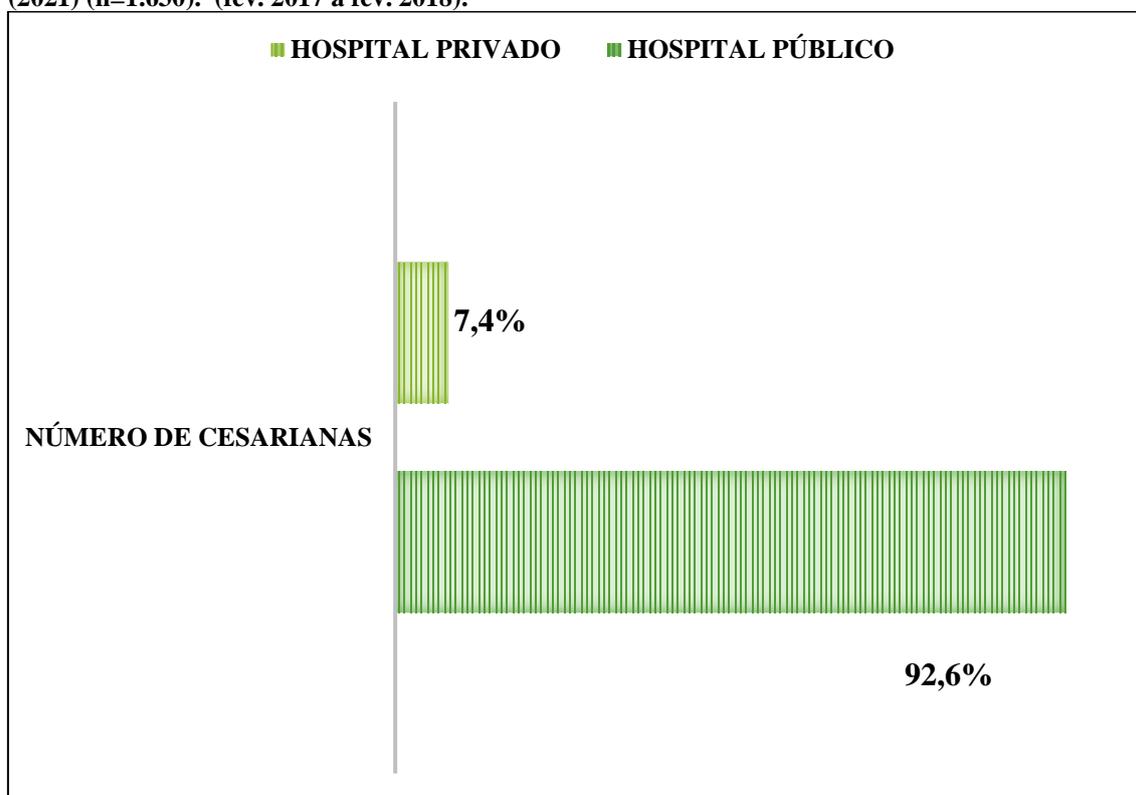
A direção e coordenação dos hospitais selecionados para o estudo foram informados sobre os objetivos, riscos da pesquisa como vazamento de informações, porém embora exista a possibilidade de danos, foram tomadas todas as medidas para evita-los, sendo realizada a análise dos livros de registros e outros documentos em ambiente reservado utilizando códigos para a identificação dos dados das pacientes, além disso, foram enfatizados os benefícios da presente pesquisa, como o acesso à informação sobre a prevalência de cesarianas nos hospitais de referência da cidade, contribuindo para o estabelecimento e implementação de ações de qualificação da atenção obstétrica e melhorar os resultados maternos e neonatais no setor público e privado de saúde no Brasil. Também foi esclarecido sobre a liberdade de recusa por parte das instituições em participar da pesquisa sem nenhuma penalidade e seus direitos na ocorrência de algum dano.

Resultados e discussão

O estudo traz a prevalência das cesarianas nem dois hospitais sendo um público e um privado da cidade de Picos-PI, buscando dessa forma, identificar o contexto de ocorrência do parto cesáreo e a caracterização de sua prevalência.

A **Figura 1** descrita abaixo consolida os dados referentes ao número de cesarianas que ocorrem nos hospitais selecionados para a presente pesquisa.

Figura 1: prevalência de cesarianas nos hospitais selecionados para a pesquisa. Picos-PI, Brasil, (2021) (n=1.630). (fev. 2017 a fev. 2018).



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Os dados obtidos na Figura 1, mostram uma prevalência de cesarianas no hospital público (92,6%) e apenas (7,4%) desse tipo de parto ocorre no setor privado, resultado este que difere dos encontrados pela Agência Nacional de Saúde (ANS) (2016), que mostrou uma maior prevalência desse tipo de parto em hospitais privados 83%. De acordo com a (OMS, 2016), a taxa ideal de cesarianas para população brasileira é entre 25% a 30%, pois a indicação para o parto cesáreo deveria ser apenas quando há risco para mãe ou bebê.

O presente resultado mostra a expressiva proporção de partos cesáreos praticados na cidade, principalmente no setor público, o que pode ser explicado devido o mesmo ser referência para toda a macrorregião do semiárido, vale do rio guaribas, Sambito e Canindé, atendendo mais de 50 municípios, pois o município não dispõe de nenhuma maternidade pública.

A alta incidência de cesarianas é um reflexo do modelo assistencial no período da gestação e na hora do parto, que na maioria das vezes, é considerado como um

acontecimento intervencionista e de responsabilidade médica. Um dos fatores fundamentais para modificar o panorama da obstetrícia no Brasil é a mudança desse modelo para a promoção de boas práticas em saúde (LEAL *et al.*, 2019; VELHO *et al.*, 2019).

As indicações das cesáreas não foram descritas nos livros utilizados para a coleta de dados, fato esse observado em ambas as instituições onde o estudo foi realizado. No entanto, com base nas elevadas taxas de cesáreas verificadas, foi possível perceber que muitas mulheres foram submetidas a esse tipo de parto sem qualquer indicação clínica, independentemente das instituições assistidas.

A **Tabela 1** consolida os dados referentes às características sociodemográficas dos participantes da pesquisa.

Tabela 1- Dados referentes a idade, escolaridade, situação conjugal e ocupação. Picos-PI, Brasil, (2021). (n=1.630). (fev. 2017 a fev. 2018).

VARIÁVEIS	PÚBLICO		PRIVADO	
	N	%	N	%
IDADE				
Menor de 18 anos	281	18,6%	3	2,5%
19 a 29 anos	923	261,1%	71	59,2%
30 a 40 anos	293	19,4%	46	38,3%
Acima de 41 anos	13	13%	0	0%
Não informado	0	0%	0	0%
ESCOLARIDADE				
Ensino fundamental I	109	7,2%	0	0%
Ensino fundamental II	495	32,8%	6	5%
Ensino médio	726	48,1%	28	23,3%
Ensino superior	170	11,3%	83	69,2%
Não informado	10	0,7%	3	2,5%

**SITUAÇÃO
CONJUGAL**

Solteira	299	19,8%	20	16,7%
Casada	426	28,2%	84	70%
União estável	751	49,7%	12	10%
Não informado	34	2,3%	4	3,3%

OCUPAÇÃO

Estudante	114	7,5%	16	13,3%
Trabalho fixo	211	14%	65	54,2%
Lavradora	1009	66,8%	18	15%
Do lar	161	10,7%	14	11,7%
Não informado	15	1%	7	5,8%

TOTAL	1510	100%	120	100%
--------------	-------------	-------------	------------	-------------

Fonte: Autores da pesquisa (2021). N: Número de participantes.

No que concerne à variável idade, foi possível observar uma prevalência de mulheres com idade de 19 a 29 anos 923 (261,1%) no hospital público e 71 (59,2%) no hospital privado, revelando uma predominância de mulheres adultas na realização do parto cesáreo. Ainda em relação a faixa etária, observa-se que no setor privado, apenas 2,5% das adolescentes foram sujeitas a esse tipo de parto. Vale ressaltar que a maioria dos partos que apresentam algum fator de risco para mãe e bebê não ocorrem nos hospitais da cidade, há um remanejamento para a capital Teresina onde existem hospitais de referência em alta complexidade e gestação de alto risco. Além disso, é importante salientar que a cesariana é uma cirurgia que pode gerar consequências tanto na saúde da mulher como no recém-nascido, o que pode influenciar na decisão da via de parto (SANTOS *et al.*, 2014; BRASIL, 2018).

De acordo com Alonso (2015), afirma que a tendência das mulheres contemporâneas é de ter filhos cada vez mais tarde e com o decorrer da idade, as mesmas estão optando cada vez mais pela cesariana, contribuindo assim para o crescimento das taxas desse tipo de parto, fator esse, que pode ser associado às complicações durante realização do parto abdominal.

Em relação a escolaridade, percebe-se que no hospital público, a maioria das mulheres cursaram o ensino médio 726 (48,1%) e no hospital privado 83 (69,2%) cursaram o ensino superior. Tal resultado se assemelha ao estudo de Silva *et al.*, (2017), onde os autores mostraram que 63,4% das mulheres submetidas à cesariana apresentaram maior nível educacional. Com isso, é possível observar que quanto maior o nível de escolaridade da mulher, mais serão as intervenções buscadas na hora do parto, devido a praticidade em determinar quando realizar o parto sem comprometer suas atividades.

Quanto a situação conjugal, foi possível observar que no hospital público, 751 (49,7%) das mulheres encontravam-se em uma união estável e no hospital privado 84 (70%) eram casadas, resultado este que se assemelha com o estudo de Ferrari *et al.*, (2016), realizado nas maternidades públicas e nas redes de saúde suplementar de São Paulo, no qual apontam que 86,4% das genitoras viviam com seus companheiros.

No que diz respeito a ocupação das mulheres submetidas a cesariana, a Tabela 1 mostra que no setor público 1009 (66,8%) eram lavradoras e no setor privado 65 (54,2%) tinham emprego fixo, mostrando assim, que a condição socioeconômica da mulher atendida pelo SUS não influenciam na realização da cesariana. Nesse contexto, alguns estudos apontam que quanto maior o nível socioeconômico maior as chances de se realizar uma cesariana (FREITAS e SAVI, 2011; ALONSO, 2015).

A **Tabela 2** mostra os dados relacionados ao sexo dos recém-nascidos advindos de parto cesáreo e a idade gestacional em que o parto ocorreu.

Tabela 2: sexo dos recém-nascidos advindos de parto cesáreo e a idade gestacional em que o parto ocorreu Picos-PI, Brasil, (2021). (n=1.630). (fev. 2017 a fev. 2018).

VARIÁVEIS	PÚBLICO		PRIVADO	
	N	%	N	%
SEXO				
Feminino	712	46,6%	63	52,1%
Masculino	815	53,4%	58	47,9%
IDADE GESTACIONAL				
Pré termo (22-37)	64	4,2%	0	0%
A termo (38 a 41)	1384	91,7%	119	99,2%
Pós termo (> 42)	22	1,5%	1	0,8%
Não informado	40	2,6%	0	0%

TOTAL	1527	100%	121	100%
--------------	-------------	-------------	------------	-------------

Fonte: Autores da pesquisa (2021). N: Número de participantes.

No total, a pesquisa evidenciou 1.648 nascimentos provenientes de parto cesárea, pois foram incluídos os recém-nascidos gemelares dos dois hospitais. Diante disso, foi possível observar que no setor público, a maioria dos bebês que nasceram de parto cesárea era do sexo masculino 815 (53,4%) e no setor privado era do sexo feminino 63 (52,1%). Esses dados expressam a soma quantitativa entres os sexos nas duas instituições. Na qual a pesquisa apontou a predominância no nascimento de homens, demonstrando que o número de bebês do sexo feminino que nasceram no período da pesquisa é menor. No que concerne a idade gestacional, tanto no hospital público como no privado, a maioria dos recém-nascidos nasceram a termo entre 38 a 41 semanas. De acordo com o Ministério da Saúde (2016), cesarianas eletivas, ou seja, sem nenhuma intercorrência, devem ser realizadas na trigésima nona semana de gestação, com o propósito de evitar a prematuridade e/ou o trabalho de parto e a ruptura prematura das membranas, os quais podem trazer algum prejuízo para o binômio mãe/filho.

Ainda em relação a idade gestacional, Leal *et al.*, (2019), afirmam que na perspectiva neonatal, o parto cesáreo antes da trigésima oitava semana, passa a ser um procedimento de risco, muitas vezes com desfechos negativos, pois favorece a prematuridade tardia iatrogênica, aumentando o risco de morbidade neonatal, baixo peso e imaturidade do bebê podendo prejudicar o desenvolvimento do recém-nascido. Outro dado de extrema relevância para a presente pesquisa, é o índice de apgar no 1º e no 5º após o nascimento (**Tabela 3**).

Tabela 3: índice de apgar no 1º e no 5º de vida. Picos-PI, Brasil, (2021). (n=1.630). (fev. 2017 a fev. 2018).

VARIÁVEIS	PÚBLICO		PRIVADO	
	N	%	N	%
APGAR 1º MINUTO				
0-3	7	0,5%	0	0%
4-6	45	2,9%	5	4,1%

7-10	1473	96,5%	116	95,9%
Não informado	2	0,1	0	0%
APGAR NO 5º MINUTO				
0-3	2	0,1%	0	0%
4-6	17	1,1%	0	0%
7-10	1506	98,7%	121	100%
Não informado	2	0,1%	0	0%
TOTAL	1527	100%	121	100%

Fonte: Autores da pesquisa (2021). N: Número de participantes.

O índice de Apgar consiste em um teste feito no recém-nascido logo após seu nascimento, no primeiro e no quinto minuto de vida, tendo como objetivo avaliar cinco parâmetros: frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor, atribuindo a cada um deles uma pontuação de 0 a 2, com somatório final (mínimo 0 e máximo 10), resultando em : sofrimento grave (0-3), 4-6 sofrimento moderado (4-6) e ausência de dificuldade na adaptação a vida extrauterina (7-10) (BRASIL,2012).

A Tabela 3, mostra que no primeiro minuto de vida prevaleceu o índice de apgar com escore entre (7-10) no hospital público 1473 (96,5%) e no privado 116 (95,9%), além disso, no quinto minuto de vida também houve uma predominância do índice entre (7-10) no hospital público 1506 (98,7%) e no privado 121 (100%). Com isso, percebe-se que em ambos os hospitais, os recém-nascidos que nasceram de parto cesárea não apresentaram nenhuma dificuldade na adaptação a vida extrauterina, pois a maioria teve uma somatória de (7 a 10) no primeiro e no quinto minuto após o nascimento.

A avaliação do estado geral do recém-nascido nos primeiros minutos de vida é fundamental, pois contribui com o cuidado imediato que o recém-nascido deverá receber e alerta para adversidades que poderão surgir. A aferição do escore de Apgar em uma instituição vai além de uma avaliação segura para o bebê, pois permite reconhecer as deficiências dos serviços de saúde, em programas de educação permanente e avaliar as necessárias intervenções para melhoria da assistência perinatal (BRASIL, 2012).

Considerações Finais

Mediante o exposto pode-se concluir que as cirurgias cesarianas na cidade de Picos apresentam-se em grande quantidade. Todavia, foi possível conhecer a prevalência das cesarianas no setor público (92,6%) e no privado de (7,4%) e identificar as características associadas a mesma.

Os resultados da pesquisa mostraram que conforme a mulher tenha idade mais avançada, e maior nível de escolaridade, mais serão as intervenções buscadas por ela na hora do parto. Por isso, é de suma importância incentivar a realização de estudos sobre a temática e as características envolvidas a ela, levando em conta não só os dados estatísticos, mas também a opinião da mulher, que frequentemente não é ouvida e nem alertada sobre os riscos que essa cirurgia oferece.

Essa pesquisa serve como um importante instrumento para impulsionar a conscientização dos profissionais de saúde na realização das cesáreas apenas quando tiver indicação clínica, principalmente nos hospitais onde a pesquisa foi realizada. Pois é fundamental estabelecer ações para que a conduta seja apenas em busca da saúde mãe e bebe e não para comodidade simplesmente da mãe.

Sugere-se que seja implementada nos hospitais a classificação de Robson que já vem sendo utilizadas em outros países e mostra-se um instrumento valioso no momento de monitorar e avaliar as taxas de cirurgias cesarianas. Para que analisem melhor o uso das cesáreas e possam identificar e focalizar intervenções em grupos específicos, que sejam particularmente relevantes em cada parto.

A cesariana nos promove a reflexão sobre a atuação do profissional da saúde, que muitas vezes pode interferir, tanto de modo positivo quanto de modo negativo na assistência ao parto. Por isso, se torna tão importante a equipe multidisciplinar presente no momento do nascimento, pois apenas ações conjuntas serão eficientes na melhoria da assistência, reduzindo assim o número de cesarianas desnecessárias, contribuindo a redução para a taxa de mortalidade materna e perinatal.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. **Cartilha nova organização do cuidado ao parto e nascimento para melhores resultados de saúde: Projeto Parto Adequado-fase 1.** p.49.2016.

ALONSO, Bruna Dias. **Fatores associados à cesariana segundo fonte de financiamento na Região Sudeste: estudo transversal a partir dos dados da pesquisa “Nascer no Brasil: Inquerito Nacional sobre parto e nascimento”**, 68p. Dissertação, Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2015.

BARBOSA, Gisele Peixoto et al. Parto cesário: quem o deseja? Em quais circunstâncias? **Caderno Saúde Pública**, v. 19, n. 6, p. 1611-1620, nov/dez 2003. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000600006>

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. População, Ministério da Saúde (2010).

BRASIL. **Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. SINASC.** 2016.

_____. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** 5º ed. (2012).

_____. Ministério da Saúde. **Atenção à Saúde do Recém-nascidos.** 2º ed. (2012).

_____. Ministério da Saúde. **Triagem neonatal biológica.** 1º ed. (2016).

_____. Ministério da Saúde. **Uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável.** 1º ed. (2018).

_____. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à gestante: a operação cesariana.** (2016).

_____. **Resolução 2.144, de março de 2016.** Diário oficial da união: Seção 1, Brasília, DF, n. 118, 22 jun. 2016.

CÂMARA, Raphael et al. Cesariana a pedido materno. **Revista Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 43, n. 4, p. 301-310, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/0100-69912016004002>

DOS ANJOS, Cinthia de Souza; WESTPHAL, Flavia; GOLDMAN, Rosely Erlach. Cesárea desnecessária no Brasil: Revisão integrativa. **Enfermagem Obstétrica**, v.1, n.3, p.86-94,2014.

FERRARI, Anna Paula; CARVALHAES, Maria Antonieta de Barros Leite; PARADA, Cristina Maria Garcia de Lima. Associação entre pré-natal e parto na rede de saúde suplementar e cesárea eletiva. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 19, p. 75-88, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201600010007>

FREITAS, Paulo Fontoura; SAVI, Eduardo Pereira. Desigualdades sociais nas complicações da cesariana: uma análise hierarquizada. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, n. 10, p. 2009- 2020, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEAL, Maria do Carmo et al. Avanços na assistência ao parto no Brasil: resultados preliminares de dois estudos avaliativos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00223018, 2019.
<https://doi.org/10.1590/0102-311X00223018>

PARENTE, Raphael Câmara Medeiros et al. A história do nascimento: cesariana. **Revista FEMINA**, v.38, n.9, p.481-486, 2010.

POLIT, Denise. F.; BECK, Cheryl Tatano. **Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: aplicação de evidências para a prática de enfermagem**, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano.; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, Feevale, 2^a ed. 2013.

SANTOS, Nilma Lázara de Almeida Cruz et al. Gravidez na adolescência: análise de fatores de risco para baixo peso, prematuridade e cesariana. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 719- 726, 2014.
<https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.18352013>

SILVA, Ana Carolina Lima et al. Preferência pelo tipo de parto, fatores associados à expectativa e satisfação com o parto. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 19, 2017.
<https://doi.org/10.5216/ree.v19.44139>

VELHO, Manuela Beatriz et al. Modelos de assistência obstétrica na Região Sul do Brasil e fatores associados. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00093118, 2019.
<https://doi.org/10.1590/0102-311X00093118>